

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobrelôja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

**imprensa@sintrajusc.org.br**  
**www.sintrajusc.org.br**

Produção: Gilberto Motta (MTb 957/SC)  
Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS)  
Tiragem: 300 exemplares

Nº 1070

# Magistrado tem sinal verde. E servidor?

*Assembleia aprova paralisação no dia 16 de novembro na luta pelo PCS*

**Em Assembleia realizada na sexta-feira, dia 11, os servidores aprovaram paralisação no dia 16 de novembro, quarta-feira, em mais uma atividade de luta pela revisão salarial.** O Coordenador do SINTRAJUSC Paulo Koinski percorreu, na semana passada, diversas regiões do Estado para conversar com os servidores sobre a atual situação do PCS. A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, onde está parado o Projeto, terá sessão no dia 16.

É importante lembrar que, em 2010, Santa Catarina foi um dos primeiros estados a entrar em Greve pelo PCS, e também um dos mais penalizados. O Presidente do TRT12, Gilmar Cavalieri, descontou uma parcela do vencimento dos servidores como punição pela Greve. Só não perdeu quem fez acordo individual para trabalhar horas a mais. Na JF e

na JE houve acordo com a Administração e evitou-se o desconto.

Na Assembleia de sexta, foi aprovado que, às 15 horas, os servidores do TRT façam Ato e, em seguida, se dirijam à JF para mais um Ato unificado, contando com a presença de servidores da Eleitoral.

## **PCS não pode ficar para trás**

A categoria não pode aceitar que o Congresso Nacional vote o projeto de reajuste dos magistrados sem aprovar os PLs que revisam os Planos de Cargos e Salários do Judiciário Federal e do MPU. Na avaliação das lideranças sindicais, essa possibilidade, expressada à Fenajufe nos últimos dias por vários parlamentares e pelos veículos da grande imprensa, é um desrespeito com os servidores, que garantem, no dia a dia, a prestação jurisdicional para a população.

**É quase final do segundo tempo! Paralise no dia 16/11!**

Deputados da base do governo informaram à Federação que o projeto dos juízes já tem o sinal verde do Palácio do Planalto, enquanto que os PLs 6613/09 e 6697/09 seguem parados na Comissão de Finanças e Tributação sem acordo para serem votados. Até o momento, o que há apenas é a timidez do STF e inércia da PGR, que não assumem efetivamente os seus papéis de negociadores, e a intransigência do Executivo, que mantém sua política de reajuste zero para o conjunto do funcionalismo público federal. Parlamentares da base aliada do governo têm dito, reiteradas vezes, que são favo-

ráveis à reivindicação da categoria e que estão empenhados para o fechamento de um acordo, mas ponderam que não poderão encaminhar a aprovação dos Planos sem uma definição entre o Executivo, o STF e a PGR.

É importante assinalar que, no dia 30 de novembro, a Associação dos Juizes Federais do Brasil também irá fazer paralisação.

Nesta lenga-lenga entre os três Poderes, não dá para a categoria deixar de nadar. Só com luta não vamos morrer na praia.

*Da Fenajufe com informações do SIN-TRAJUSC*

## Olha a meta!



Quem entra na 4º Vara da Capital leva um susto. Ali está um exemplo do que ocorre em Varas do Trabalho em todo o Estado: processos empoeirados e empilhados à espera de olhos cansados.

O TRT12 suspendeu os prazos proces-

suais, mantendo apenas as audiências, para os servidores das secretarias alimentarem o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas (BNDT). Em 2010, foram iniciadas no TRT/SC 22 mil execuções e encerradas 31 mil. Neste ano, até o mês de setembro, foram encerradas 25 mil, número que representa 54% a mais do que as 16 mil iniciadas no período. Dá-lhe meta!

## 20 estados estão em Greve. Confira quadro nacional

A Greve por tempo indeterminado em defesa da aprovação dos PLs 6613/09 e 6697/09 contou no dia 7 com a adesão dos servidores de Goiás e do Espírito Santo e no dia 9 com a adesão do Rio Grande do Norte.

Com isso, já são 20 estados paralisados, atingindo Bahia, Mato Grosso,

São Paulo, Amazonas, Roraima, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Justiça do Trabalho da 15ª Região, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Piauí, Minas Gerais, Alagoas, Justiça Federal do Ceará, Justiça do Trabalho de Rondônia e do Acre, além de Goiás, Espírito Santo e Rio Grande do Norte.